

Romulo Fróes - Ó

Tom: Eb

Ó Cm
Como um cego no seu nó Dm Cm
Nunca sei o que é que há Dm Cm
Quem é meu, onde eu tô Dm Cm Dm

Fui parar num bairro líquido Cm Dm
Onde a chuva sem ser sonho Cm Dm
Foi subindo até o pescoço Cm Dm
E afogou cada pedaço

Ó para mim é Cm Dm
Dia claro Cm
E eu tirava fora um olho Dm Cm
Sem traír minha visão Dm

Encontrava meu irmão Cm Dm
Nas entranhas do meu cão Cm Dm
Sem sonhar o sonho rosa Cm Dm
Dos otários do tesão

G7
Fala Cm
Um ódio novo Dm G7
Ouve Cm

Um ódio novo Dm G7
Olha Cm
Um ódio novo Dm G7
Óóóóóó
Ai!

Entre os caras que cochicham
Esses caras que cochicham
Esses caras que recitam Cm Dm

Esses corvos que copulam
Esse chatos que copiam
Entre os mortos que sussurram
A canção do amor demais

São
Mas não são o meu poema
Condenei meu semelhante
Com o peso de uma pena

Tô pedindo a ele cante
Para que eu perdoe o imenso
Sacrifício de talento
Tô pedindo que ele cante

G7
Cara Cm
Um ódio novo Dm G7
Peito Cm
Um ódio novo Dm G7
Nuca Cm
Um ódio novo Dm G7
Óóóóóóóó

Acordes

